

PRINCIPAIS LESÕES BUCAIS EM IDOSOS QUE UTILIZAM PRÓTESE DENTÁRIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Emilly Alves da Silva¹

Maria Clara Vasconcelos Brandão²

Nicole Beatriz Barros de Sá Freitas³

Maria Clotilde Barbosa Costa⁴

Karlla Gabrielly Dimas de Lima⁵

Danilo Cavalcante Fernandes⁶

Odontologia



cadernos de
graduação

ciências biológicas e da saúde

ISSN IMPRESSO 1980-1785

ISSN ELETRÔNICO 2316-3143

RESUMO

Objetivo: Analisar a literatura acerca das principais lesões bucais em pacientes idosos que fazem uso de próteses dentárias. **Metodologia:** Trata de uma revisão integrativa da literatura, sua elaboração compreendeu em uma questão norteadora juntamente com a pesquisa de descritores utilizando a plataforma Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). A formulação do tema seguiu a seguinte questão norteadora: Quais as principais lesões bucais em pacientes idosos que fazem uso de prótese dentária? A base de dados utilizada foi a Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). **Resultados:** Foram obtidos quatro artigos como consequência da pesquisa realizada. **Conclusões:** Apesar de grande parte da população brasileira fazer uso de próteses dentárias, o maior público ainda é a população idosa, doenças como as úlceras traumáticas, estomatites e as hiperplasias fibrosas e inflamatórias, são mais encontradas neste público vulnerável a problemas na cavidade oral. O diagnóstico de cada doença deve ser feito com precisão, ressaltando a importância de um acompanhamento frequente do cirurgião-dentista e de toda uma equipe multidisciplinar.

PALAVRAS-CHAVE

Idoso; Lesão; Prótese Dentária.

ABSTRACT

This work has as objective analyze a literature on the main oral laymen in elderly patients who use dental prostheses. The methodology that has been used is an integrated review of the literature, its detailed elaboration in a north issue, with a descriptive research, using a descriptive platform in Health Sciences (DeCS). A formulation of the theme followed the following guiding question: What are the main oral lesions in elderly patients who use dental prostheses? a database used for Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS). Four articles were obtained as a result of the research. Although a large part of the Brazilian population makes use of dental prostheses, the largest public is still an elderly population, diseases such as traumatic ulcers, stomatitis and fibrous and inflammatory hyperplasias are more frequently found in this public vulnerable to oral cavity problems. Diagnosis of each disease should be made accurately, and frequent follow-up of the dentist and a multidisciplinary team is important.

KEYWORDS

Elderly. Injury. Denturs.

1 INTRODUÇÃO

A maior parte da população idosa faz uso de próteses dentárias, porém a minoria compreende que esta pode estar associada à patologia da boca e muito menos que pode haver teor de malignidade em algumas lesões. Compreender a seriedade a que se trata o assunto e orientar seus pacientes é responsabilidade do profissional cirurgião-dentista, uma vez que mesmo finalizado o tratamento, deve-se continuar com o acompanhamento do paciente (OLCHICK, 2013).

Falta conhecimento com relação aos cuidados com a higienização e o fato de não poder dormir com a prótese na boca. Uma má orientação sob esses que parecem simples cuidados pode submeter o paciente a diversos desconfortos, como exemplo temos a candidose, que pode ser decorrente da má higienização da prótese e da boca, o que faz com que haja uma alteração na flora bacteriana e fúngica do paciente (FRARE, 1997).

Outro problema bastante relevante é decorrente da má adaptação da prótese a cavidade oral, uma vez que esta pode gerar desconfortos ao mastigar, falar e até ao simples fato de usar a prótese. Além disso, uma prótese mal adaptada pode gerar no paciente traumas da articulação temporomandibular e do sistema muscular (GAIATO, 2005).

Ainda, tendo em vista que a sociedade é informada diariamente sobre a importância da saúde bucal, obtemos uma grande parte da população – sendo ela idosa – com um índice alto da utilização de próteses dentárias, devido à au-

sência dos dentes, utilizando assim as próteses que podem ser fixas ou removíveis e esses idosos na maioria das vezes possuem pouco conhecimento sobre a importância dos devidos cuidados com as mesmas.

Outro problema a ser considerado, é a situação existente de lesões potencialmente malignas, sendo esse tipo de lesões causado por traumatismos crônicos que de longa duração, como exemplo as superfícies basais de próteses dentárias mal adaptadas, com muito tempo de uso, dimensões verticais inadequadas, quebradas e confeccionadas, principalmente, por profissionais inabilitados (MEDEIROS, 2015).

Este estudo teve como objetivo analisar a literatura acerca das principais lesões bucais em pacientes idosos que fazem uso de próteses dentárias.

2 METODOLOGIA

O artigo trata de uma revisão integrativa da literatura que engloba a análise de pesquisas que servem de base para a tomada de decisão e a melhora da prática clínica, possibilitando a produção do estado do conhecimento de um determinado assunto, além de apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos. Sua elaboração compreendeu em uma questão norteadora juntamente com a pesquisa de descritores, utilizando a plataforma Descritores em Ciências da Saúde – DeCS, os quais levaram a busca na literatura, seguida da análise e interpretação dos estudos, obtendo como finalidade realizar uma avaliação dos dados para desenvolver uma explicação mais precisa sobre o assunto em questão (BEZERRA et al., 2012).

A formulação do tema seguiu a seguinte questão norteadora: Quais as principais lesões bucais em pacientes idosos que fazem uso de prótese dentária?

A base de dados utilizada foi a Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), considerando como descritores: Idoso, Lesão e Próteses Dentárias. Primeiramente, foi realizada a busca de descritores individualmente, em seguida, foram realizados os cruzamentos dos descritores utilizando o operador booleano and.

Posteriormente, os três descritores foram cruzados em conjunto. Os critérios de inclusão para a seleção da amostra foram: Artigos publicados em português e disponível na íntegra, publicados e indexados na referida base de dados, entre 2007 e 2017, e que retratam a temática em estudo. Para esquematizar o processo de seleção dos artigos, foi necessário utilizar os critérios de inclusão e exclusão, e realizar a análise da quantidade que atendiam as respostas da questão norteadora. Dessa forma, após a leitura dos resumos, apenas nove foram escolhidos por obedecerem aos critérios já mencionados acima, como demonstra o Quadro 1:

Quadro 1 – Publicações encontradas entre os anos de 2007 a 2017 na base de dados Lilacs

DESCRITORES	TOTAL DE PUBLICAÇÕES	PUBLICAÇÕES FILTRADAS	APÓS A LEITURA DO TÍTULO	APÓS A LEITURA DO RESUMO
Idoso	2.915.290	150	4	1
Lesão	347.872	27	0	0
Prótese Dentária	4.419	18	3	1
Idoso e Lesão	1.347	14	3	1
Idoso e Prótese Dentária	278	16	3	2
Lesão e Prótese Dentária	52	6	3	3
Idoso, Lesão e Prótese Dentária	10	1	1	1

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Para a escolha dos artigos foram lidos todos os títulos e escolhidos os que apresentavam relação com o objetivo do estudo. Em seguida, foram analisados os resumos e destinados a leitura do artigo completo aqueles que estavam relacionados com a temática em estudo. Em resumo, foram lidos nove artigos e escolhidos quatro, os quais respondem à questão norteadora do estudo e se encaixavam nos critérios de inclusão da Revisão Integrativa.

A realização dos levantamentos bibliográficos ocorreu nos meses de agosto e setembro de 2017. O artigo escolhido foi identificado e apresentado conforme as normas de referência bibliográfica.

3 RESULTADOS

Foram obtidos quatro artigos como consequência da pesquisa realizada aos critérios de inclusão estabelecidos anteriormente, além de passar pelo processo de exclusão para assim atender os princípios de seleção referentes ao tema escolhido. Os dados do Quadro 2 mostram com detalhes os artigos que foram inclusos.

Quadro 2 – Apresentação das características do artigo incluído na Revisão Integrativa

TÍTULO	AUTORES	ANO	DELINEAMENTO	DESFECHO
Prevalência de Lesões de Mucosa Bucal em Pacientes Portadores de Prótese Dentária.		2008	Indutivo com procedimento estatístico e descritivo.	O uso inadequado de próteses, a sua má higienização e sua confecção por profissionais inadequados pode gerar traumatismos crônicos de longa duração que podem ter um potencial maligno. No estudo realizado foi perceptível que muitos pacientes utilizam a mesma prótese a mais de 5 anos e as lesões mais encontradas causadas por prótese foram candidose oral e hiperplasia fibrosa inflamatória.
Prevalência das Lesões de Tecidos Moles Causadas por Próteses Removíveis nos Pacientes da Faculdade de Odontologia de Caruaru, PE, Brasil.	MACIEL, Shirley Suely Soares Veras <i>et al.</i>	2008	Epidemiológico, transversal.	A prevalência de lesões patológicas ocasionadas por próteses removíveis nos pacientes atendidos na clínica Asa Branca da Faculdade de Odontologia de Caruaru, Pernambuco, Recife. Na pesquisa foram estudadas variáveis referentes ao tipo de lesão, faixa etária, sexo e município. Obtendo como resultado a prevalência de pacientes registrados com mais de um tipo de lesão em tecidos moles. Os pacientes apresentam respectivamente, Estomatite Protética, Hiperplasia Fibrosa Inflamatória, Queilite Angular e Hiperplasia Papilar Inflamatória. É necessário entender que as lesões por próteses dentárias removíveis é alta, portanto, após a instalação de próteses removíveis, cabe ao Cirurgião-Dentista acompanhar seus pacientes, afim de diagnosticar lesões precocemente.

TÍTULO	AUTORES	ANO	DELINEAMENTO	DESFECHO
O impacto do uso de prótese dentária na qualidade de vida de adultos e idosos.	OLCHIK, Maria Rozenfeld <i>et al.</i>	2013	Exploratório de corte transversal.	Este artigo ressalta a alta incidência de perda dentária, sendo essa decorrida por diversos fatores e é fortemente associada com a interferência das próteses dentárias na qualidade de vida dos idosos, a partir dos testes utilizados foi possível visualizar que apenas um grupo não sofre da perda de qualidade de vida por conta das próteses em dois grupos, os outros grupos ficaram com o pior escore do teste, revelando uma perda na qualidade de vida.
Uso de prótese dentária e sua relação com lesões bucais.	MEDEIROS, Fabianna da Conceição Dantas <i>et al.</i>	2015	Seccional, descritivo e comparativo.	A preocupação em ir ao Cirurgião-Dentista desaparece ao longo dos anos e a população idosa é a que menos procura esse serviço e em contrapartida é uma população bastante edêntula e portadora de próteses dentárias que geram lesões da mucosa e muitas vezes essas lesões quando são detectadas não são a queixa principal dos pacientes idosos. As lesões mais encontradas em pacientes portadores de próteses dentárias removíveis foram candidíase crônica atrófica, candidíase crônica hiperplásica, hiperplasia fibrosa inflamatória, queilite angular, ulceração traumática e estomatite protética. A falta de higienização ajuda no aparecimento de estomatite protética e não houve nenhuma relação positiva entre o uso de próteses dentárias e as lesões de tecido mole.

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

4 DISCUSSÃO

A saúde bucal representa um fator importante na saúde dos idosos, por conta da baixa capacidade mastigatória deles, que pode acabar afetando a saúde geral do indivíduo. Nesse sentido, os problemas com o próprio envelhecimento da população como a doença periodontal, câncer de boca, cárie e desgaste dental podem ser influentes na deficiência da saúde bucal como um todo, por isso a necessidade de programas que envolvam a saúde como um todo e não somente localizada, assim como a bucal, para maior conscientização da população (FRARE; ALBARELLO, 1997; SILVA, 2003).

De acordo com a literatura, o uso de prótese na maioria dos casos está relacionado à ausência dentária, esta ausência é uma realidade recorrente na sociedade brasileira, especificamente, acometendo a população idosa, visto que em pesquisas esse grupo social apresenta um alto índice de uso de próteses fixas ou removíveis. Um fator bastante observado é a consequência que essa ausência dentária promove, como a limitação dos movimentos mandibulares, dificuldades na mastigação, até na fala e no bem-estar do idoso, salientando assim, a importância do seu uso para uma melhora na qualidade de vida do idoso (FRARE; ALBARELLO, 1997; OLCHIK *et al.*, 2013).

A idade, tendo isto como pressuposto tem um fator importante quando relacionada a doenças da cavidade oral, devido a mucosa torna-se mais suscetível a danos mecânicos. Vale ressaltar que nessa idade a população idosa apresenta uma interação entre alterações degenerativas da idade e condições patológicas, frisando que a perda de algum tecido bucal não se limita as perdas parcial ou total dos dentes, entretanto as modificações que ocorrem nos tecidos bucais são pouco estudadas na literatura e são modificações de grande frequência, necessitando de estudos aprofundados para essa área.

Grande parte de lesões bucais que os idosos apresentam são consequências de próteses mal adaptadas, uso de próteses ao dormir, higienização deficiente, se destacando assim as úlceras traumáticas, as estomatites e as hiperplasias fibrosas e inflamatórias, como as principais lesões desse grupo (GONÇALVES; ONOFRE; SPÓSITO, 1995; FRARE, 1997; MACIEL *et al.*, 2008; BONFIM *et al.*, 2008).

Como exposto anteriormente, as úlceras traumáticas fazem parte do grupo de lesões bucais mais comuns em idosos, por serem lesões mais frequentes da mucosa bucal, apresentando uma etiologia variada, resultante de procedimentos profissionais de natureza iatrogênica (causa mais comum em pacientes portadores de prótese total muco suportada). Já a estomatite é caracterizada por um processo inflamatório com presença de alterações clínicas de eritema difuso ou em áreas envolvendo a mucosa do palato duro, sendo assintomática, muitas vezes só identificada em exames clínicos e geralmente associada com a candidíase. (GOIATO *et al.*, 2005; ARNAUD *et al.*, 2012; MEDEIROS *et al.*, 2015).

Já as hiperplasias, ocorrem devido a um aumento no número de células da área e um aumento volumétrico nodular, de caráter fibroso. O diagnóstico correto de cada lesão é de suma importância, uma vez que poderão ser dispensadas as dúvidas sobre lesões que não são provenientes de qualquer trauma e ao risco de malignidade das lesões e sempre estar atento a saúde bucal em pacientes nessa

faixa etária, dessa forma se faz ideal a visita periódica ao cirurgião dentista ou aos centros de cuidado de idosos (LIMA *et al.*, 2005).

5 CONCLUSÃO

Apesar de uma boa parte da população brasileira utilizar próteses dentárias, o maior público ainda é a população idosa, sendo esse grupo mais suscetível a determinadas patologias, já que sua mucosa oral é mais frágil e vulnerável a estas doenças e a traumas mecânicos, principalmente provenientes do uso de prótese dentária.

Doenças como as úlceras traumáticas, estomatites e as hiperplasias fibrosas e inflamatórias, são mais encontradas neste público vulnerável a problemas na cavidade oral. As úlceras traumáticas são as mais comuns nesse público idoso. As estomatites são vistas quando há um processo inflamatório com presença de alterações clínicas de eritema difuso, ela é assintomática. Já as hiperplasias, ocorrem devido a um aumento celular local, de caráter fibroso. Cada uma possui uma etiologia diferente, mas todas estão unidas ao fator dos maus cuidados bucais, seja ele de caráter higiênico, ou um erro profissional (próteses malfeitas).

É importante ressaltar que o diagnóstico de cada doença deve ser feito com precisão, visto que é necessário para um tratamento bem feito e, é importante um acompanhamento frequente do cirurgião-dentista e de toda uma equipe multidisciplinar, visando um melhor bem-estar para esse grupo de pacientes.

REFERÊNCIAS

ARNAUD, Rachel Reinaldo *et al.* Estomatite protética: prevalência e correlação com idade e gênero. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v.16, n.1, p.59-62, 2012.

BEZERRA, Francimar Nipo; SILVA, Telma Marques da; RAMOS, Vânia Pinheiro. Estresse ocupacional dos enfermeiros de urgência e emergência: revisão integrativa da literatura. **Acta Paul. Enferm.** (on-line), v.25, n.2, p.151-156, 2012.

BONFIM, Isabelita Pessoa Rafael *et al.* Prevalência de lesões de mucosa bucal em pacientes portadores de prótese dentária. **Pesq. Bras. Odontoped. Clin. Integr.**, v.8, n.1, p.117-121, 2008.

FRARE, Stella Maris *et al.* Terceira idade: quais os problemas bucais existentes. **Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent.**, v.51, n.6, p.573-576, 1997.

GOIATO, Marcelo Coelho *et al.* Lesões orais provocadas pelo uso de próteses removíveis. **Pesq. Bras. Odontoped. Clin. Integr.**, v.5, n.1, p.85-90, 2005.

GONÇALVES, L.P.V. *et al.* Estudo clínico das lesões de mucosa provocadas pelo uso de próteses removíveis. **RBO**, v.52, n.2, p.9-12, 1995.

LIMA, Antonio Adilson Soares de *et al.* Tratamento das ulcerações traumáticas bucais causadas por aparelhos ortodônticos. **R Dental Press Ortodon Ortop Facial**, v.10, n.5, p.30-36, 2005.

MACIEL, Shirley Suely Soares Veras *et al.* Prevalência das lesões de tecidos moles causadas por próteses removíveis nos pacientes da faculdade de odontologia de Caruaru, PE, Brasil. **Pesq. Bras. Odontoped. Clin. Integr.**, v.8, n.1, p.93-97, 2008.

MARTINS DA SILVA, Eulália Maria; SILVA FILHO, Cícero Eleutério da; NEPOMUCENO, Virlene Carrilho. Uma grande descoberta: o prazer que uma higienização bucal correta e bem orientada pode proporcionar. **Rev. Odontol. Araçatuba**, v.24, n.2, p.39-42, 2003.

MEDEIROS Fabianna da Conceição Dantas *et al.* Guerra. Uso de prótese dentária e sua relação com lesões bucais. **Revista de Salud Pública**, v.17, n.4, p. 603-611, 2015.

OLCHICK Maria Rozenfeld *et al.* O impacto do uso de prótese dentária na qualidade de vida de adultos e idosos. **Revista Kairós Gerontologia**, v.16, n.5, p.107-121, 2013.

Data do recebimento: 9 de novembro de 2017

Data da avaliação: 21 de novembro de 2017.

Data de aceite: 20 de fevereiro de 2018

1 Graduanda do Curso de Odontologia do Centro Universitário Tiradentes de Alagoas – UNIT/AL.
E-mail: emillyalves06@gmail.com

2 Graduanda do Curso de Odontologia do Centro Universitário Tiradentes de Alagoas – UNIT/AL.
E-mail: mariaclarabrandao@gmail.com

3 Graduanda do Curso de Odontologia do Centro Universitário Tiradentes de Alagoas – UNIT/AL.
E-mail: nicolebeatriz10@hotmail.com

4 Graduanda do Curso de Odontologia do Centro Universitário Tiradentes de Alagoas – UNIT/AL.
E-mail: costaclo321@gmail.com

5 Graduanda do Curso de Odontologia do Centro Universitário Tiradentes de Alagoas – UNIT/AL.
E-mail: karllagabrielly7@gmail.com

6 Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Tiradentes de Alagoas – UNIT/AL.
E-mail: drdcf.82@gmail.com

